

MATÉRIA DO MÊS

EU, CONSUMISTA

Em minha calça está grudado um nome
Que não é meu nome de batismo ou de cartório,
Um nome estranho.
Meu blusão traz lembrete de bebida
Que jamais pus na boca, nesta vida,
Em minha camiseta, a marca de cigarro
Que não fumo, até hoje não fumei
Minhas meias falam de produto
Que nunca experimentei
Mas são comunicados a meus pés.
(...) Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
Minha gravata e cinto e escova de dente e pente (...)
Desde a cabeça ao bico dos sapatos,
São mensagens,
Letras falantes,
Gritos visuais,
Ordens de uso, abuso, reincidência,
Costume, hábitos, premência,
Indispensabilidade, e fazem
de mim homem-anúncio itinerante (...).

Consumir, gastar, abusar, descartar, comprar, satisfazer-se. Estes verbos são inerentes à sociedade capitalista, e referem-se ao consumismo, como retratado pelo poema acima: "Eu etiqueta", de Carlos Drummond de Andrade.

A cada três minutos um produto novo é criado. Isto é mesmo necessário? Quem responde a esta pergunta, somos nós, consumidores. E se nós comprarmos, mais e mais produtos serão produzidos. Mas para quê? E a que custo? As respostas para tais questões podem ser simples, mas suas consequências podem ser devastadoras.

O desejo do consumidor de possuir algo um pouco mais novo, um pouco melhor, um pouco antes do necessário é conhecido como **obsolescência programada**. Você já ouviu falar? Ela surgiu a partir da Revolução Industrial, quando o aceleração das máquinas produzia mais produtos do que conseguíamos comprar. Desta forma, os produtos baratearam e as pessoas passaram a comprar por diversão e não por necessidade. Inicialmente havia uma preocupação de produzir produtos com alta durabilidade. Em 1940, um famoso químico, DuPont, apresentou um produto revolucionário: o nylon. Os fabricantes o testaram na confecção de meias femininas e as levavam para casa para suas mulheres provarem. O produto foi um sucesso pela sua alta resistência e durabilidade. No entanto, a alegria das mulheres durou pouco. Quando os fabricantes

perceberam que devido à longa duração das meias, poucas seriam vendidas, os engenheiros das fábricas foram instruídos a produzir meias com um material mais frágil e menos duradouro. E as meias de nylon de alta resistência desapareceram! Diminuir a vida útil de um produto é uma forma de controlar os consumidores e favorecer ainda mais a obsolescência programada. Você já deve ter ouvido seus pais ou avós dizerem "*Eu tenho esta geladeira há mais de vinte anos, desde que nos casamos e ela nunca deu problema! Já não se fazem mais eletrodomésticos como os de antigamente...*" Em 1928, uma influente revista de publicidade de Nova York publicou: "*Um produto que não se desgasta é uma tragédia para os negócios*". Ou seja, desde aquela época já havia a preocupação em produzir produtos que tivessem prazo limitado de validade. No entanto, em tempos atuais, e com a era digital, o consumidor possui uma grande arma de defesa nas mãos: a Internet. A empresa Apple iniciou a fabricação de Ipods, cuja bateria de lítio foi produzida para durar apenas 18 meses. O consumidor, ao ligar para a empresa requerendo outra bateria era comunicado que deveria comprar outro Ipod, visto que eles não forneciam apenas a bateria. Consumidores insatisfeitos criaram um site na Internet e uniram outras pessoas vítimas do mesmo problema em todo o mundo e o resultado foi uma grande batalha judicial, na qual a Apple teve que aumentar a vida útil de seu produto e fornecer indenização aos seus clientes.

Mas não somos os únicos a pagar a conta pela compra de novos produtos. O custo mais alto cobrado pela sociedade capitalista quem paga é o meio ambiente, ou seja, o Planeta e os seres vivos. Percebamos que eu não estou me referindo apenas à humanidade, como muitos costumam fazer, visto que um dos maiores erros do homem é considerar que ele é o centro do Universo, ideia conhecida como antropocentrismo. Não enxergamos que somos parte integrante do meio ambiente, e que nossa sobrevivência depende deste ambiente e de nossa interação com ele e os demais seres vivos. Quando interferimos de forma negativa em um elemento do meio ambiente, podemos causar desde alterações em escala regional até mudanças globais, como é o caso do aumento da temperatura. Um exemplo bem comum do preço pago pela Natureza é quando compramos uma calça jeans nova. O gasto de água necessária para produção de uma calça jeans é de cerca de 11.000 litros de água. Na era em que vivemos as consequências de um crescimento populacional acelerado, a água é um elemento escasso e fundamental para a sobrevivência de todos os seres

vivos. Outro cálculo utilizado é que cada dólar de produto industrializado gasta 80 litros de água. Ou seja, para fabricar um celular de 200 dólares, cerca de R\$456,00 (aquele que você tanto deseja comprar custa até mais caro!), consome cerca de 16.000 litros de água!

Antes da Revolução Industrial, não se via um planeta com recursos limitados, e sim sob a perspectiva de abundância. Acreditava-se, por exemplo, que todos os poluentes que fossem lançados na atmosfera seriam absorvidos devido à imensidão da atmosfera, e nada seria alterado. Com o crescimento acelerado da economia e da população humana, que já ultrapassa 7 bilhões de habitantes, os danos ambientais começaram a ser notados com preocupação. Surge então no século XX a disciplina Ecologia e atualmente há ambientalistas pelo mundo todo. De acordo com Serge Latouche, professor de Economia da Universidade de Paris, *“quem crê que um crescimento ilimitado é compatível com um planeta limitado ou é louco ou é economista. O drama é que atualmente todos somos economistas. Vivemos numa sociedade de crescimento cuja lógica não é crescer para satisfazer as necessidades e sim crescer por crescer. Crescer infinitamente com uma produção sem limites. E para justificá-lo o consumo deve crescer sem limites.”* Segundo ele há três elementos principais que favorecem o consumismo: a publicidade, a obsolescência e o crédito.

As facilidades de compra, o parcelamento, o cartão de crédito seduz consumidores sedentos por satisfazerem suas próprias vontades. Passamos um cartão na máquina e nos esquecemos de que a conta vai chegar ao fim do mês. Aí somos seduzidos pelo pagamento mínimo do cartão, mas não nos atentamos para os juros altíssimos de 12% ao mês que as operadoras nos cobram! E assim continuamos fazendo contas e mais contas e quando nos damos conta estamos atolados em dívidas e o salário mensal já não é suficiente para pagar as contas básicas! A que ponto chegamos? Nos tornamos vítimas de uma sociedade capitalista, de nossa própria ganância e consumismo! E o ambiente que vivemos, o ar que respiramos, os alimentos que necessitamos, os seres vivos que nos rodeiam, as gerações futuras? Colocamos tudo isto em risco em prol de uma vida cercada de materialismo e ilusões. Não é irônico que sejamos considerados seres racionais quando somos a única espécie na face da Terra cujas ações destroem o próprio ambiente em que vive? E ainda falamos em desenvolvimento sustentável... Será que estamos realmente preocupados com ele? Pense nisto! É da lógica abaixo que você quer fazer parte?

Eu, consumista = Ele, o Planeta, degradado = Nós, seres vivos, ameaçados!

Prof. Renata Panarari Antunes – bióloga

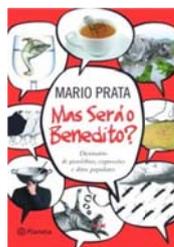
PARA REFLETIR E INSPIRAR...

A Rosa de Hiroshima

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida.
A rosa com cirrose
A antirrosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

s de

LEIA MAIS



Livros da nossa biblioteca

Há algumas expressões e ditados populares que de tanto ouvir passamos a repetir e repetir, porém não sabemos seu real significado ou sua origem. Por exemplo, quem já ouviu essas? “pode tirar o cavalo da chuva”, “cuspir no prato que comeu”, “dinheiro não nasce em árvore?”, “ladrão que rouba ladrão...” e para os mais velhos “mas será o benedito? Este é também o título do dicionário escrito por Mário Prata, que busca explicar a origem de alguns provérbios, expressões e ditos populares brasileiros, permeado por histórias inventadas e outras fundamentadas em pesquisas.

Editora: Planeta

Autor: Mario Prata

Obs: do mesmo autor de *Minhas tudo e minhas mulheres e meus homens*.

Autor da resenha: Zineide

O QUE FAZ UM ADVOGADO?

O bacharel em direito pode atuar como advogado na defesa de seus clientes em instâncias trabalhistas, civis ou penais. Neste tipo de atuação deve estudar o processo e desenvolver uma defesa compatível com as leis do país. O profissional também pode dedicar-se a carreira pública (promotor público, juiz de direito, delegado). **Características profissionais importantes:** Capacidade de interpretação correta das leis, ter boa comunicação, desenvolvimento de argumentação e interesse pela leitura de leis. **Mercado de Trabalho:** Empresas públicas e privadas (área jurídica), escritórios de advocacia, órgãos públicos, assessoria jurídica, magistratura.

FIQUE POR DENTRO

ACONTECE NO IFPR

MUTIRÃO DE ELETROELETRÔNICOS

Nos dias 22 e 23 de agosto, o IFPR estará participando do Mutirão de Eletroeletrônicos, que acontecerá no Centro de Eventos da Provopar, das 09:00 as 17:00 hrs. O nosso papel nesse dia vai ser:

1º Realizar pesquisa para identificação da origem do lixo, quantificar, entre outros;

2º Divulgar informações sobre a lei de logística reversa (Lei 12.305/2010 – Art 33).

RESULTADO DA 2ª ETAPA DA I OLIMPIADA DE ROBÓTICA

1º Lugar: Tubaina (Moacir Henrique, Mateus Osmarin, André Gustavo, Ronaldo Baratella e Victor Henrique).

2º Lugar: Decepticons (Alan Lopes, Alisson Lopes, Gabriel Felipe, Matheus Madureira, João Paulo Barros)

12º Lugar: IFPR Grupo 01 (Adriel Dias, Renato, Emanuel, Eduardo e Leonardo).

As três equipes se classificaram para a próxima fase.

RESULTADOS OBTIDOS NOS JOGOS ESTUDANTIS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DA REGIÃO SUL 2014, SANTA MARIA (RS)

Colocação	Atleta	Modalidade
1º LUGAR e 2º LUGAR	Pamela S. Venâncio	Revezamento 4x100; salto triplo.
1º LUGAR e 2º LUGAR	Letícia S. Venâncio	Salto em distância; revezamento 4x100
1º LUGAR e 3º LUGAR	Natiely G. de Souza	Salto em altura, corrida dos 100 metros livre e revezamento 4x100; salto em distância.
1º LUGAR	Tamires Santana	Arremesso de peso, lançamento de dardos e revezamento 4x100
1º LUGAR	Felipe S. Rodrigues	Salto triplo e salto em altura
2º LUGAR	Equipe de xadrez	Xadrez

INSCRIÇÕES PARA O III SEPIN

Estão abertas as inscrições para o III SEPIN (Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação) e encerram em 25/08/2014. O evento será realizado nos dias 20, 21, 22 e 23 de outubro de 2014 nas dependências do câmpus Foz do Iguaçu e será composto por 5 (cinco) modalidades de apresentação e discussão de trabalhos, sendo: comunicação oral, pôster, Mostra IFTECH, Mostra de robótica e apresentação cultural. A presença de bolsistas pesquisadores e extensionistas é obrigatória. Fale com seu orientador e obtenha mais informações sobre o evento, ou acesse <http://sepin.ifpr.edu.br/>.

Conheça um pouco mais sobre o SEPIN:

O Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação (SEPIN) do IFPR constitui-se em um evento anual organizado pela Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (PROEPI) e apoiado pela Pró-reitoria de Ensino (PROENS), com o objetivo de promover o encontro de pesquisadores e

extensionistas de toda a instituição, possibilitando e estimulando a divulgação de seus trabalhos e a troca de experiências.

II IFTECH

No dia 04 de Setembro, acontecerá em nosso Câmpus a II Feira de Inovação Tecnológica do IFPR - IFTECH. **Mas você sabe o que é a IFTECH?**

A IFTECH representa um espaço de apresentações e exposição de protótipos e produtos desenvolvidos pelos estudantes do IFPR, oferecendo uma rica oportunidade de trocas de experiências ligadas à execução de protótipos e produtos científicos, tecnológicos e inovadores, e é realizada anualmente nas dependências de cada um dos Câmpus do IFPR.

De acordo com a responsável pela Seção de Inovação e Empreendedorismo do IFPR – Câmpus Paranavaí, professora Keren Hapuque Pinheiro, nesta segunda edição do evento, serão apresentados 10 protótipos abordando os temas:

- Criação de materiais e metodologias pedagógicas (ambiente multimídia e interativo);

- Desenvolvimento de novas tecnologias e produtos a partir de materiais biodegradáveis (bagaço de mandioca);

- Desenvolvimento de tecnologias inovadoras a matérias-primas dos arranjos produtivos locais (amido de mandioca e serralha);

- Elaboração de máquinas de processo de usinagem (máquina fresadora CNC).

Além da apresentação dos protótipos, foi lançado um concurso para que os alunos participem da criação de vídeos inovadores. A programação preliminar do evento é a que segue abaixo, mas ainda pode sofrer alterações.

04 de setembro de 2014	
Manhã	
7:30 às 8:00	Abertura do evento
8:00 às 9:00	Palestra sobre inovação e empreendedorismo (a confirmar)
9:30 às 11:50	Apresentação da Feira e dos produtos e/ou protótipos às Escolas Regionais e participantes do evento
Tarde	
14h00 às 18h00	Apresentação da Feira e dos produtos e/ou protótipos às Escolas Regionais e participantes do evento
Noite	
19:30 às 21h30h	Palestra sobre empregabilidade (a confirmar)
21:30 às 22h00	Encerramento do evento e uma mostra cultural

VAGAS DE EMPREGO NA CIDADE



Contrata:

ELETROMECHANICO; Masculino, Salário + Benefícios Comparecer com documentos pessoais e Carteira de Trabalho na Av. Presidente Kennedy, 3.500 – Palotina, falar com Eidilim/Bruna, ou encaminhar currículo para: mfinanceiro@cotriguacu.com; Mais informações pelo fone (44) 3649 7750.

VOCÊ SABIA???

... que tirar muitas "Selfies" pode ser prejudicial à saúde? A psicóloga Jessamy Hibberd fez uma dura crítica e um alerta ao que hoje é moda entre anônimos e famosos, os "selfies", pois além de visivelmente estarem buscando aprovação e atenção esses jovens acabam ficando vulneráveis a abusos.

No mundo *online* das redes sociais, as pessoas estão na tendência de mostrar seu melhor ângulo e passar uma visão *clean* e popular, mas isso pode ser negatizado caso não tenha elogios ou determinado números de curtidas.

Especialistas afirmam que têm identificado transtornos não apenas psicológicos, mas também alimentares, pois são associados ao estereótipo de "físico ideal".

Fonte: <http://www.vocesabia.net/comportamento/tirar-muitas-selfies-pode-ser-prejudicial/>



ATUALIDADES

EFEITOS DA MACONHA SOBRE A SAÚDE

Em vários países vem sendo debatida a possibilidade de legalizar o uso de maconha, tanto para fins terapêuticos como recreacionais. Um dos principais eixos desse debate está relacionado aos potenciais efeitos prejudiciais da droga à saúde.

Para sistematizar e ponderar os principais resultados existentes, um grupo de pesquisadores do Instituto Nacional sobre o Abuso de Drogas dos Estados Unidos produziu uma nova revisão de dados da literatura científica sobre os efeitos do uso da maconha para a saúde, que foi publicada recentemente na revista médica *The New England Journal of Medicine*.

O estudo aponta as evidências de vários efeitos adversos do uso da maconha sobre a saúde. Em torno de 9% das pessoas que experimentam a droga tornam-se adictas (ficam viciadas), e, se são consideradas somente pessoas com menos de 18 anos, esta proporção sobe para 17%.

Se o primeiro contato com a droga ocorre no período da pré-adolescência e adolescência, aumenta a chance de adição (vício). Além disso, a droga produz síndrome de abstinência, o que dificulta a pessoa parar de usá-la, e seu uso está associado a um maior risco de uso de outras drogas.

O uso da droga na adolescência traz um agravante. O cérebro humano se desenvolve desde o período antes do nascimento até os 21 anos de idade. Neste período de desenvolvimento o cérebro é muito mais vulnerável a agressores ambientais (como a maconha), e o déficit de desenvolvimento leva a efeitos permanentes. Adultos que fumavam maconha regularmente na adolescência apresentaram deficiências relacionadas com atenção, alerta, aprendizado e memória.

Outro aspecto abordado diz respeito à piora na capacidade de dirigir automóvel nos usuários de maconha. Este efeito é observado tanto de forma imediata após o uso, como também a longo prazo.

Os pesquisadores salientam que a noção que se tinha da maconha como uma droga inofensiva não combina com os crescentes efeitos adversos apresentados pelos usuários.

Fonte: <http://www.abcdasaude.com.br/noticias/efeitos-da-maconha-sobre-a-saude>

EDIÇÃO

Renata de S.P. Antunes, Felipe Figueira, Pedro Henrique Marques e Lucas Silva.

CHARGE



Fonte: <http://paulgettyascimento.blogspot.com.br/2012/03/charge-politica.html>

EXPONDO TALENTOS

O talento deste mês é: Felipe dos Santos Rodrigues, estudante do 3º Ano do curso Técnico em Informática integrado. Provavelmente você já deve ter ouvido falar nele, mas sabe exatamente quais são seus talentos? Ele ingressou no atletismo há 2 anos e já participou de várias competições nas modalidades de: Salto em altura e salto triplo. Dentre todas as competições destacam-se as mais importantes: Jogos Escolares 2013 e 2014, Brasileiro Instituto Federal 2013, Paranaense Juvenil 2013 e 2014, Paranaense menor 2013 e já ganhou mais de 30 medalhas. Pretende cursar Educação Física para lecionar como *Personal Trainer*. Ele ingressou no atletismo apenas por curiosidade e gostou das modalidades e seguiu em frente em busca de competições e títulos. Recentemente ele participou dos Jogos Estudantis IFSul 2014, em Santa Maria (RS) conseguindo primeiro lugar nas categorias de salto triplo e salto em altura.